

ABORDAGEM TEMÁTICA: INOVAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Wellington Alves dos Santos
IFES/Educimat/ES/CNPq

Maria das Graças F. Lobino
IFES/Educimat/ES/CNPq

Antonio Donizetti Sgarbi
IFES/Educimat/ES/CNPq

Antonio Henrique Pinto
IFES/Educimat/ES/CNPq

No bojo do projeto “Alfabetização científica no contexto da cidadania socioambiental na cidade de Vitória/ES” e da pesquisa de mestrado em desenvolvimento “Ensino de Ciências por Abordagem Temática: a escola, o currículo e a formação intelectual tradicional/orgânica das classes populares” o trabalho discute a Abordagem Temática como perspectiva inovadora para a organização curricular e para o trabalho pedagógico no Ensino de Ciências e Matemática. Para isso, problematiza-se os pressupostos da organização curricular conceitual, que tem fortalecido a perspectiva fragmentada do conhecimento científico fechado em disciplinas/áreas que não se articulam. Neste contexto, objetiva-se evidenciar o caráter subversivo da Abordagem Temática que figura como uma perspectiva de organização curricular e pedagógica que contrapõe a essa organização hegemônica no modo de instituir e desenvolver o currículo escolar. A teoria que sustenta a análise que aqui empreendemos tem se configurado na defesa do fortalecimento da função social da escola (SAVIANI, 2013; GRAMSCI, 2013), no fortalecimento da participação social como princípio da democracia (LOUREIRO, 2011), na concepção de conhecimento enquanto estrutura arquitetada de maneira integral e determinada por condicionantes históricos e sociais, pela concepção integral de ambiente (SANTOS, 1982) e na Abordagem Temática como princípio organizador do currículo e das práticas pedagógicas no Ensino de Ciências (DELIZOICOV; ANGOTI; PERNAMBUCO, 2002; FREIRE, 2011) abarcando o Ensino de Matemática. Na perspectiva metodológica da Pesquisa-ação, na prática do fazer com, em que o Projeto tem se articulado, em duas escolas da rede municipal de Vitória/ES (laboratórios vivos), milita-se por uma Educação em Ciências e Matemática desenvolvida em uma escola aberta aos saberes que se constituem para além dos seus muros, saberes que podem fortalecer sua função de democratizar o conhecimento científico em estreita relação com as vicissitudes sociais. Neste quadro, a Abordagem Temática tem figurado como uma perspectiva de organização curricular e pedagógica inovadora, uma vez que propõe a subversão da organização curricular conceitual, propondo uma organização curricular em que os temas de cunho socioambientais conclamam os saberes fundamentais para a compreensão da realidade instituída. Desse modo, os conteúdos a serem desenvolvidos não são mais determinados pelas disciplinas, ou áreas do conhecimento. Os temas, que trazem para o seio escolar a realidade vivida pelos educandos, determinam os conteúdos a serem apropriados. Conteúdos estes, tratados pedagogicamente de maneira inter/transdisciplinar. Uma perspectiva ousada, por carregar em seus fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos bases de um novo paradigma social, em que a desigualdade social é colocada em foco, por meio de uma análise que vislumbra a democracia e o processo de participação como horizontes essenciais à sua erradicação. Nessa vertente, o Ensino de Ciências e de Matemática abandona sua metodologia tradicional (empirista e de caráter reprodutivista) e propõe uma Alfabetização Científica crítica, que não esvazia a escola em seu papel de promover o domínio dos saberes construídos historicamente, ao contrário, realiza-se como possibilidade de fortalecer a escola enquanto espaço de formação intelectual das classes populares. Assim, no Projeto, tem-se vivenciado a possibilidade ampliar a formação de cidadãos que fortaleçam um modo novo de ser e estar no mundo.

Palavras-chaves: Abordagem Temática. Inovação curricular. Ensino de Ciências e Matemática.